

PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL 2023

(Em atendimento à Lei Federal nº 13.019/2014 e ao Decreto Municipal nº 17.708/2017)

INSTITUIÇÃO	NOME DA INSTITUIÇÃO
Organização da Sociedade Civil (OSC)	CASA DA FRATERNIDADE
Tipo de parceria	Termo de Colaboração SME Nº 13/2019
Representante legal:	Meire Martins Gomes Vieira
Técnico responsável	Greice Camillo dos Santos
Objeto da parceria	Oficinas Educativas Complementares, em contraturno escolar, em atendimento aos alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental – Anos Iniciais na Rede Municipal de Ensino.
Prazo de execução do Termo vigente	01 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2023
Período de referência do relatório	01/01/2023 a 31/12/2023
Documentos utilizados como subsídio para elaboração do relatório anual de execução do objeto	Planejamento docente Portfólios e registros de atividades Resultado das pesquisas de satisfação Relatórios técnicos de monitoramento e avaliação

1. Das metas e resultados alcançados e seus benefícios

Descrição sumária das metas e atividades estabelecidas

1.1. Descrição sumária das metas

- **Atendimento mensal** de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental da rede municipal de São José do Rio Preto, em agrupamentos para realização de oficinas, conforme meta pactuada com a Organização da Sociedade Civil e a Secretaria Municipal de Educação, com variação para mais ou para menos de 10%.
- Avaliação do desenvolvimento pedagógico discente por meio de relatórios trimestrais (março, junho, setembro e dezembro).
- Análise e proposta de plano de desenvolvimento com base nos dados obtidos na Avaliação Diagnóstica aplicada pela Rede Municipal de Ensino.
- Ampliação e recuperação de conteúdo, visando ao melhoramento do desempenho escolar e à Educação Integral dos alunos na dimensão de ensino-aprendizagem.
- Disponibilização de um ambiente seguro para permanência no contraturno escolar, sob a supervisão de equipe da OSC.
- Realização de Planejamento e Reuniões Pedagógicas, conforme previsto no Calendário Escolar anual.

- Participação em reuniões da Rede Intersetorial do Território (mensal ou bimestralmente).
- Participação em reuniões de formação continuada de Coordenadores Pedagógicos.
- Acompanhar a frequência escolar dos alunos nas escolas de origem, por meio de declaração mensal com nome completo, RA e papel timbrado da U.E, visto que os alunos devem possuir bom desempenho e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no Ensino Regular e no Contraturno da OSC, a fim de evitar a perda da vaga.

1.2. Descrição sumária das atividades estabelecidas

Para atingir as metas previstas no Plano de Trabalho, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Artes Manuais, Iniciação Esportiva, Orientação de Aprendizagem e Estudo, Jogos Matemáticos, Consciência Ambiental e Espaços e Cultura Local.

OFICINA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA: Nas diversas atividades recomendadas, o profissional empenhou-se no desenvolvimento da força motora, na prática regular de diversas atividades físicas e na melhora da socialização. Possíveis atividades de desenvolvimento: futebol, basquete, vôlei, atletismo, badminton, futsal, handebol, natação, tênis de mesa, vôlei de areia, judô, caratê, corrida, capoeira, basquete de rua, ginástica rítmica.

OFICINA DE ORIENTAÇÃO DE APRENDIZAGEM E ESTUDOS: A aprendizagem acadêmica exigiu, entre outras coisas, o desenvolvimento das seguintes competências: Utilização e seleção de qualidade de fontes de investigação: livros, jornais, revistas, enciclopédias, dicionários, artigos, entrevistas de campo), CD-ROM e Internet; Os educandos puderam organizar as informações coletadas, resultados e referências de pesquisa e apresentá-los claramente, oralmente ou por escrito; Fizeram investigações e focaram criticamente nos temas e pesquisas, fizeram análises sob diferentes perspectivas documentando as informações coletadas e processadas nas diversas formas (textos, tabelas, diagramas, cálculos matemáticos, declarações, etc.). Nos anos iniciais, esta oficina foi combinada com atividades para diagnosticar as necessidades de leitura, escrita, fala e matemática da turma. 1.-5. para desenvolver o guia de aprendizagem com os alunos de 2018, o professor considerou os seguintes aspectos: Conhecer e levar em consideração os conhecimentos prévios dos alunos; Escolha suficiente de materiais; Iniciou pesquisas mesmo sem os alunos estarem apropriados da escrita e da leitura; Ajude os alunos a

praticar a gravação; Proporcionar oportunidade de trabalhar com textos longos e difíceis de aprender a aprender; Considere a pesquisa como uma das principais funções do processo de aprendizagem.

OFICINA DE JOGOS DE RACIOCÍNIO / MATEMÁTICO: A importância da matemática para os alunos vem das conexões que eles fizeram entre a matemática e outras disciplinas, entre a matemática e a vida cotidiana, e entre diferentes disciplinas matemáticas. Quatro blocos de conteúdo (números e operações; espaço e forma; tamanho e medidas; processamento de informações) direcionaram as atividades planejadas dentro de uma metodologia mais dinâmica e interativa como segue: problemas através de jogos; Tabelas e diagramas; escrita numérica; estudos; Sólidos geométricos; abacaxi; tangramas; material dourado; bússolas e esquadros; software matemático; resolver experiências como fonte de aprendizagem; avaliar vários recursos técnicos ou não técnicos como recurso de aprendizagem. Situações problemáticas; desafios matemáticos; xadrez, damas e dominó; trabalho de calculadora.

OFICINA DE CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA: Foram desenvolvidas atividades educativas que sensibilizam, informaram e sensibilizaram os alunos para a conservação do espaço (micro e macro), do patrimônio escolar, dos recursos naturais (água, solo, ar). O objetivo foi difundir, direcionar, conscientizar, questionar, explicar, conscientizar, estimular, informar, educar e desenvolver mudanças de atitude sobre a necessidade de atividades que promoveram um ambiente saudável. Transformando conhecimento em informação por meio da problematização reflexiva auxiliou os alunos a compreensão da natureza como entidade dinâmica e o homem como parte integrante e fator transformador, formando uma atitude mais adequada e positiva diante dos problemas ambientais, coleta seletiva de resíduos; manutenção dos resíduos gerados na escola; alguns processos simples de reciclagem e utilização de materiais; cultivo de sementes e mudas de árvores; cuidar da vegetação ao redor da escola; circulação de matéria orgânica e sua importância em termos de saneamento; teias e cadeias alimentares; uso consciente da água e do solo; poluição do ar; dengue: tratamento e prevenção; ambientes preservados e ambientes degradados: interdependência entre áreas rurais e urbanas; para controle de resíduos. Sugere-se que atividades interdisciplinares relacionadas a esse tema possam ser desenvolvidas por meio de oficinas utilizando recursos audiovisuais, saídas de campo, entrevistas, fotografias,

músicas, desenhos, maquetes, materiais reciclados, cuidados com o ambiente escolar e outros meios que permitam ao aluno observar, refletir, registrando consciência através da prática coletiva de empoderamento e aprendizagem consciente.

OFICINA DE ESPAÇOS E CULTURA LOCAL: Estudaram a diversidade cultural local, suas origens históricas, regionais e manifestações; diversos aspectos da fazenda e da cultura local, como danças, religiões, comidas e tradições típicas; pensar sobre a sua posição, questionando o seu modo de vida, pertencendo a grupos culturais que fazem parte da diversidade do mundo moderno; compreender que a cultura não é algo estático e imutável.

1.3 Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho

No transcorrer deste período, as atividades empreendidas revelaram-se cruciais em diversos âmbitos, proporcionando um desenvolvimento abrangente dos alunos. Além de fomentar uma vida saudável, estimular a socialização e promover o espírito de equipe por meio da prática esportiva, as ações empreendidas contemplaram a alfabetização incipiente, englobando avaliações diagnósticas, assistência nas tarefas, identificação de letras e vogais, reconhecimento numérico, leitura coletiva e interpretação teatral.

Em um viés integrador, atividades foram ministradas para propiciar a interação grupal, compreensão do contexto musical e familiaridade com repertório. Simultaneamente, um enfoque relevante foi dedicado à compreensão da ecologia, enfatizando sua importância e direcionando as ações para a preservação ambiental, com destaque para a biodiversidade dos rios, o reflorestamento das margens fluviais e a conscientização sobre o descarte apropriado de resíduos.

O cerne dessas iniciativas concentrou-se na fase de crescimento das crianças, visando não apenas a aquisição de habilidades específicas, mas também a promoção da saúde, a socialização, a construção de valores morais e éticos, além de proporcionar momentos de recreação e lazer. A abordagem adotada, assim, primou pela aprendizagem integral dos educandos, pelo aprimoramento das competências cognitivas e socioemocionais, pelo fomento da autonomia e pela formação de jovens protagonistas.

No contexto matemático, as ações desenvolvidas foram estrategicamente delineadas para consolidar e introduzir conceitos, impulsionando o raciocínio, cultivando a solidariedade entre os colegas e fomentando o pensamento crítico e criativo. A resolução de situações-problema e a interação com os diferentes domínios da matemática, incluindo geometria e álgebra, figuraram como elementos essenciais dessa abordagem.

Paralelamente, as atividades voltadas para a aptidão musical e coordenação motora das crianças foram conduzidas mediante métodos de integração, que envolveram interação grupal, compreensão do contexto musical e familiarização com repertório. Simultaneamente, uma atenção especial foi dispensada ao conhecimento da cultura local, visando fortalecer a valorização e estimular o desenvolvimento regional.

Além disso, a inserção de temáticas voltadas à consciência ambiental promoveu a compreensão do desenvolvimento sustentável, apresentando práticas eficazes de reciclagem. A conscientização sobre o ambiente em que vivemos e os impactos resultantes das ações humanas na natureza emergiu como um ponto-chave, sublinhando a importância do conhecimento e da informação para a transformação efetiva da realidade.

Dessa maneira, as atividades delineadas neste quadrimestre não apenas consolidaram conceitos e habilidades, mas também contribuíram significativamente para a formação integral dos educandos, enriquecendo suas experiências educacionais e preparando-os para desafios mais amplos e complexos no futuro.

Ao longo das atividades realizadas dentro da oficina, os alunos experimentaram um notável desenvolvimento em diferentes aspectos, destacando-se a coordenação motora e o trabalho em equipe como elementos-chave. A iniciação aos esportes proporcionou uma compreensão abrangente de diversas modalidades, fomentando não apenas habilidades físicas, mas também táticas competitivas e a capacidade de enfrentar desafios.

No âmbito da alfabetização, alguns estudantes alcançaram níveis significativos de progresso, não apenas na leitura e escrita, mas também na coordenação motora fina. A individualidade de cada aluno foi respeitada, permitindo que cada um avançasse em seu próprio ritmo. A interação com tarefas escolares, aliada ao acompanhamento da rotina, estabeleceu um vínculo mais profundo com os alunos e suas famílias, promovendo uma maior aproximação com o conteúdo escolar.

No que diz respeito à matemática, os alunos foram desafiados a reconhecer e realizar operações básicas, desde adição até divisão, utilizando métodos que incluíam o uso do computador e jogos de raciocínio. O ambiente tecnológico não só despertou o interesse científico, mas também introduziu conceitos de robótica infantil, ampliando o horizonte educacional dos participantes.

As aulas de música revelaram talentos emergentes, com algumas turmas mais antigas demonstrando habilidades incipientes no violão. As turmas mais novas, por sua vez, exploraram a musicalização infantil e manifestaram interesse pela cultura brasileira, especialmente pelo carnaval e pelos ritmos como samba e pagode. A introdução às cifras e a leitura musical, mesmo entre alunos com dificuldades de alfabetização, abriu caminho para o aprendizado de novos instrumentos musicais.

No aspecto cultural, os alunos mergulharam na compreensão das favelas, desenvolvendo maquetes que refletiam a estrutura dessas comunidades. Além disso, exploraram a riqueza da cultura amazônica, reconhecendo suas contribuições significativas tanto nacional quanto internacionalmente.

A conscientização ambiental foi promovida através da compreensão da importância da biodiversidade aquática e do papel crucial do reflorestamento nas margens dos rios. Os alunos não apenas absorveram conhecimento teórico, mas também participaram de jogos e atividades práticas que enfatizaram a necessidade de evitar o desperdício de alimentos e promover a reciclagem para preservar os rios e garantir um futuro sustentável.

Assim, as atividades desenvolvidas proporcionaram uma experiência educacional abrangente, estimulando o desenvolvimento físico, intelectual, social e cultural dos alunos, além de inculcar valores de preservação ambiental e responsabilidade social.

2. Dos aspectos facilitadores e dificultadores.

Relatar quais foram os aspectos facilitadores e dificultadores, trazendo reflexões e possíveis propostas de solução para os dificultadores.

FACILITADORES:

Nesse ano letivo estreitamos o vínculo com as famílias, tendo vários diálogos que ajudaram manter um atendimento de qualidade e de encontro com as necessidades reais dos atendidos. Proporcionando propostas diferentes para os discentes, pois muitos deles estão conosco desde da turma 1. Valorizando suas habilidades e competências tornando o aluno protagonista de seu processo de aprendizado, sendo os educadores figuras importantes nesse processo.

DIFICULTADORES:

O ponto dificultador durante esse ano, foram os momentos de entrada e saída, que várias famílias deixam os alunos sozinhos, até dar o horário de abertura dos portões.

PROPOSTAS PARA SUPERAÇÃO DE DIFICULDADES

Nos reunimos diversas vezes com as famílias dos atendidos para refletirmos, pensarmos e compartilhamos sobre as crianças/adolescentes ficarem sozinhas até o momento de entrar no projeto. Explicamos sobre a importância de sempre ter um responsável junto, pois existe movimento na rua e os alunos também podem se desentender e não ter ninguém responsável nesse momento do lado de fora para a mediação.

Estamos organizando a equipe para esse revezamento no almoço, visando que os alunos chegam e possam ter acesso ao interior do projeto.

2. Dos efeitos da parceria

Dentre os impactos gerados pelo projeto se encontram principalmente em um âmbito pedagógico, onde procura-se ensinar às crianças a melhor compreensão dos conteúdos

escolares e desenvolvimento de novos métodos de ensino para que se possa complementar os conteúdos desenvolvidos dentro da escola. Agora, considerando o âmbito de assistência social, muitos responsáveis têm nos procurado em relação a distribuição de cestas-básicas, sendo que muitos não possuem nem energia para conseguir produzir o seu alimento dentro de casa. Desse modo, o projeto auxilia no desenvolvimento de habilidades sociais nos alunos para que consigam se desenvolver enquanto fora do projeto também.

Durantes os eventos espontâneos que ocorrem dentro do projeto, damos oportunidade para com que os responsáveis pelas crianças possam mostrar seu trabalho aos outros pais e à própria comunidade, garantindo maior visibilidade e engajamento econômico. Somado a isso, é possível fazer com que os pais, ao deixar os seus filhos no contraturno escolar, possam buscar o mercado de trabalho e conseguir garantir um sustento para dentro de casa, além de garantir um ensino de qualidade para seus filhos.

Considerando os aspectos educacionais, dentro do projeto, procuramos dar voz aos alunos que, em grande parte das vezes, não conseguem demonstrar seus descontentamentos fora do mesmo. Assim, considerando esse espaço aberto para conversas e ensinamentos, são oferecidas diferentes oficinas distribuídas dentro do projeto, reforçando os conteúdos escolares e, além disso, possam ter seu momento de lazer e descanso.

Desse modo, através do seguimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Paulista, é possível considerar as novas áreas de ensino, onde os alunos podem ter conteúdos escolares reforçados e compreender melhor sobre os conteúdos lecionados dentro do ambiente escolar.

Assim, torna-se possível fazer com que o mesmo se desenvolva mais na escola, no âmbito social, familiar e, através do conhecimento básico escolar, no futuro conseguir uma melhor qualificação dentro do mercado de trabalho.

3. Conclusão

Em síntese, as atividades realizadas durante este período não apenas cumpriram os objetivos educacionais, mas transcenderam as expectativas ao cultivar uma gama diversificada de habilidades e conhecimentos nos alunos. Desde o desenvolvimento da

coordenação motora até a compreensão de conceitos matemáticos e a exploração do universo musical, cada iniciativa foi meticulosamente planejada para proporcionar uma aprendizagem holística.


O compromisso com o trabalho em equipe, evidenciado nos desafios esportivos, não só fortaleceu os laços entre os participantes, mas também instigou a compreensão de estratégias competitivas. A abordagem diferenciada na alfabetização considerou as singularidades de cada aluno, promovendo um ambiente inclusivo e respeitoso.

A incursão na cultura, seja através da música, da discussão de temas sociais complexos ou da valorização da diversidade brasileira, enriqueceu o repertório cultural dos alunos, proporcionando uma compreensão mais ampla e crítica do mundo ao seu redor.

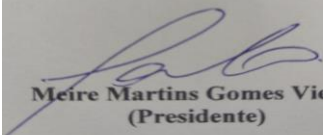
A conscientização ambiental, destacada pela importância da biodiversidade aquática e do reflorestamento, capacitou os alunos a compreenderem não apenas as interconexões na natureza, mas também a assumirem um papel ativo na preservação do meio ambiente.

Em última análise, as atividades transcendem o escopo tradicional da sala de aula, moldando não apenas estudantes bem instruídos, mas cidadãos conscientes, colaborativos e culturalmente enriquecidos. Ao oferecer uma educação que equilibra a excelência acadêmica com o desenvolvimento pessoal e social, este período deixou uma marca indelével na trajetória educacional dos alunos, preparando-os para enfrentar desafios futuros com confiança e uma visão abrangente do mundo.

São José do Rio Preto, 31 de janeiro de 2024



Greice Camillo
CPF: 311.358.778-66
Coordenadora Pedagógica
Greice Camillo dos Santos
(Coordenadora Pedagógica)


Meire Martins Gomes Vieira
(Presidente)

Anexo



Arremesso de basquete



Treinando Saque



Realização de tarefas escolares



Leitura de gibis



Interação através do UNO



Multiplicação de 1 a 10



Acordes do violão



Instrumento de percussão: escaleta



**PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
EDUCAÇÃO**



Cultura sobre construção da favela



Reescrita da nova rotina e regras de convivência



Cuidado com as plantas



Coleta seletiva